



Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 12 DE FEVEREIRO DE 2008

N.º 3673

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Donald Fernandes

PP - Maria Antonia

PDT - Luis Calixto

DEM - Nogueira Lima

PSB - Delorgem Campos

PPS - Idalina Onofre

PMN - José Luis

PTN - José Carlos

PT do B - Gilberto Diniz

Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de Sá
PPS - Idalina Onofre.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.

PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.

BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.

PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.

PMN - José Luis, Élon Santiago.

PP - Maria Antonia.

PDT - Luiz Calixto.

DEM - Nogueira Lima

PTN - José Carlos.

PT do B - Gilberto Diniz.

SEM PARTIDO - Mazinho Serafim.

**1ª SESSÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA****Realizada em 12 de fevereiro de 2008****Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES****Secretaria: Deputado JUAREZ LEITÃO**

PRESENTES: Deputados FRANCISCO VIGA, JUAREZ LEITÃO, NEY AMORIM, PERPÉTTUA DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, HELDER PAIVA, JOSEMIR ANUTE, do **BPR**; CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUIS, do **PMN**; IDALINA ONOFRE, do **PPS**; MARIA ANTONIA, do **PP**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; NOGUEIRA LIMA, do **DEM**; JOSÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**; MAZINHO SERAFIM, **SEM PARTIDO**.

AUSENTE: Deputada ANTONIA SALES, do **PMDB**.

PAULO LUIZ RODRIGUES (Mestre de Cerimônia) – Senhoras e Senhores, autoridades presentes; profissionais da Imprensa e demais convidados, estamos dando início a solenidade de abertura da 2ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura.

Para compor a Mesa de honra desta Solenidade convidamos o Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, o Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques; Desembargador Pedro Ranzzi, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado do Acre; Deputado Juarez Leitão, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Acre; Desembargador Samuel Evangelista, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Acre; Raimundo Angelim, Prefeito de Rio Branco; Procurador de Justiça Sammy Barbosa, aqui representando o Procurador Geral de Justiça do Estado do Acre; Conselheiro José Augusto, Presidente em exercício e Corregedor do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

Neste momento, convidamos a todos para, de pé, ouvirmos o Hino Acreano, executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Acre. (PAUSA)

Com a palavra o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, Deputado Edvaldo Magalhães.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e está aberta a presente Sessão Solene.

Senhores Deputados; Senhoras Deputadas, Governador Arnóbio Marques; Desembargador Pedro Ranzzi; Desembargador Samuel; Desembargador Sammy Barbosa; Colega Juarez Leitão; Conselheiro José Augusto; Prefeito Angelim; Autoridades Militares; Senhores Secretários; Senhoras Secretárias; Senhores convidados presentes na galeria; amigos da Imprensa, esta Sessão tem como finalidade a apresentação da Mensagem Governamental e com a palavra o Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques.

ARNÓBIO MARQUES (Governador do Estado do Acre) – Excelentíssimo Deputado Edvaldo Magalhães, Presidente da Assembléia Legislativa;

Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, ao mesmo tempo em que saúdo o início dos trabalhos legislativos de 2008, presto contas das ações desenvolvidas em 2007 e anuncio com muito otimismo e esperança as ações que, em linhas gerais, pretendemos realizar até 2010.

Mas começo agradecendo a todos os integrantes desta assembléia, tanto da bancada de apoio ao Governo quanto da oposição, pelo tratamento democrático e politicamente correto dado às matérias encaminhadas pelo Executivo para a apreciação e aprovação deste Parlamento, felicito o discernimento político e a capacidade de entendimento deste plenário que aprovou por unanimidade o Orçamento do Estado para o exercício de 2008. Reconheço também que o Legislativo deu ainda mais legitimidade ao Orçamento com as contribuições colhidas no Programa

Assembléia Aberta, nos quatro cantos do Estado.

Na questão orçamentária, esta Casa ganha credibilidade quando valoriza seu próprio orçamento, ao pagar o 13º salário dos seus servidores com recursos próprios. Isso mostra eficiência administrativa e respeito ao dinheiro público. Nesse momento de transparência e seriedade, o Executivo se faz parceiro do Legislativo em demandas como a reforma da Assembléia Legislativa, motivo pelo qual esta sessão de abertura acontece aqui, neste espaço cedido pela Secretaria da Fazenda.

Hoje, a relação entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário acreanos é uma afirmação de Estado Democrático, realçando a harmonia e a independência entre os poderes. Seria desagradável, nesse momento falar sobre desencontros institucionais, violência ou abusos políticos já praticados no nosso Estado, em passado não muito distante, e não lembro isso por lembrar, mas para dizer que fomos capazes de superar o pior e que o compromisso de todos nós é com a nova realidade de respeito à lei e à cidadania.

Resgatando seus valores e sua história, o Acre de hoje se tornou possível porque nossa sociedade tomou uma decisão política e nossas instituições se encarregaram de fazê-la cumprir. E a Assembléia Legislativa se colocou ao lado do Poder Executivo na defesa das causas mais elevadas para o engrandecimento do Acre.

Senhor Presidente, é natural que o primeiro ano de um governo seja sempre o mais difícil. Os meses iniciais de um mandato reservam necessidades próprias, como planejamento plurianual, ajustes estruturais, adequação de equipe e negociação de projetos. Tudo isso com revisão de cenários, objetivos e metas. Mas já tivemos conquistas expressivas já em 2007. Enquanto ajustávamos o Governo, conseguimos dar sequência a uma nova importante etapa do projeto de forestania iniciado em 1999, sob a liderança do ex-Governador Jorge Viana. As obras, parcerias e contratos realizados dão crédito ao planejamento elaborado pelo nosso Governo. Portanto, essa mensagem permeia realizações e planos compartilhando com a Assembléia Legislativa e toda a sociedade conquistas decisivas para o desenvolvimento do Acre. Nossas esperanças têm raízes na realidade e são regadas com o orvalho dos nossos sonhos.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, para resguardar o planejamento do mandato e a sustentabilidade do Projeto de Desenvolvimento do Acre, tratamos 2007 como uma síntese dos quatro anos de governo. Com o apoio da sociedade, da Assembléia, da bancada na Câmara Federal e dos senadores Tião Viana e Sibá Machado, realizamos um conjunto de parcerias e contratos que superaram todas as projeções da captação de recursos para 2007.

Graças a Deus, conseguimos negociar investimentos na ordem de três bilhões de reais, o suficiente para dar prosseguimento aos projetos em curso e iniciar novos empreendimentos pelos próximos sete anos. Isso confirma a credibilidade do Estado do Acre junto ao Governo Federal e instituições de crédito nacionais e internacionais, como Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, - Banco Mundial – BIRD, e Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Nessa nova etapa (2007 – 2010), a inclusão social é prioridade e orienta todas as negociações para captação de recursos e desenvolvimento de projetos. A terceira fase do Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável, aprovada neste Parlamento e financiado pelo BNDES, terá 500 milhões de reais para investimentos com viés mais social: infra-estrutura em saúde, educação e produção, intervenções urbanas, desenvolvimento do turismo e promoção da cultura.

Podemos destacar também o apoio ao Programa de Ramais e Armazenamento da produção rural e florestal, e ações complementares ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, como a melhoria dos sistemas de abastecimento de água em municípios do interior, em especial Cruzeiro do Sul. Nos municípios de influência direta das rodovias BR – 317 e BR – 364, priorizamos a implantação de Pólos de Produção Industrial com base florestal, apoio as atividades sócio-econômicas das comunidades indígenas, Parques Ambientais Urbanos e melhoria

de vias urbanas estruturantes.

Na área de cultura e turismo, melhoria da infra-estrutura aeroviária em municípios estratégicos, estruturação de espaços públicos de cultura e lazer, implantação da rota internacional Amazônia/Andes/Pacífico, e consolidação das rotas internas de turismo nos vales do Acre e Juruá.

O Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Acre em parceria com o Banco mundial (BIRD), contempla 300 milhões de reais para o desenvolvimento comunitário sustentável e o resgate da cidadania de famílias em situação de pobreza, com Educação, Saúde e geração de trabalho e renda. Aqui cabe uma observação: Com recursos próprios do tesouro estadual, foram contratados em 2007 quase 120 milhões de reais em obras. Além de 55 milhões de reais em contrapartida de convênios e contratos. Com as parcerias com o BNDES, BIRD, BID, esses investimentos serão fortemente ampliados em 2008.

Quanto ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o conhecimento da nossa realidade por parte do Presidente Lula foi fundamental para assegurar recursos necessários à superação dos mais graves problemas de saneamento que enfrentamos. Serão 210 milhões de reais investidos até 2010 em todos os municípios, além de triplicar a capacidade de tratamento de esgoto em Rio Branco e ampliar para 100% a cobertura de abastecimento de água tratada dos 22 municípios e ainda a drenagem para controle da malária nos municípios de maior incidência.

Em habitação a meta é atender 15 mil famílias até 2010, realizando investimentos de 500 milhões de reais, parte com a participação privada no Programa de Arrendamento Residencial da Caixa Econômica e parte em parceria com o Ministério das Cidades, Caixa Econômica e BNDES.

O Programa Luz Para Todos continuará atendendo as famílias acreanas do campo, da floresta, dos rios e localidades isoladas, onde muitas vezes a comunidade não reúne uma dezena de famílias e a distância entre vizinhos é de horas de viagem. O Presidente Lula garantiu mais de 100 milhões de reais em investimentos e esse Programa deve chegar a trinta e uma mil famílias beneficiadas, universalizando o atendimento em áreas rurais.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, creio que todos lembram que havia grande expectativa em relação ao primeiro mandato. Especulava-se quanto à capacidade do Governo para mobilizar recursos e manter o ritmo de obras, especialmente nas estradas. Graças a Deus, este é mais um desafio que vencemos com superação em 2007. O sonho da estrada asfaltada de Rio Branco a Cruzeiro do Sul é cada vez mais real. A BR-364 tem programação de investimentos de 740 milhões de reais. Aberta pelo nono ano consecutivo, registrou de 2006 para 2007 um crescimento de 54% do volume de cargas transportadas de junho a novembro, entre Sena Madureira e Cruzeiro do Sul. No mês de janeiro, fizemos investimentos de 40 milhões de reais na compra antecipada de insumos para as obras na BR-364. Isso viabilizou o cronograma de trabalho e possibilitou a ligação definitiva, de inverno a verão, entre Cruzeiro do Sul e Feijó.

A integração definitiva do Vale do Juruá aproxima a concretização da tão sonhada integração dos nossos três vales: Juruá, Purus e Acre – um passo histórico que tem para o nosso povo e para o nosso Estado dimensão política, econômica e social comparável à passagens como o Movimento dos Autonomistas e a própria Revolução Acreana.

Foi com alegria, Senhor Presidente, que no dia 8 de dezembro passado, com a presença de vários dos Senhores Deputados e Senhoras Deputadas, em plena praça central de Cruzeiro do Sul, coroamos a licitação dos últimos trechos entre Sena Madureira e Feijó, com a emissão das ordens de serviço às empresas vencedoras. Adiantamos as obras entre Feijó e o rio Jurupari e o acesso para Manuel Urbano. A ponte do rio Caeté, em Sena Madureira, por exemplo, com 210 metros de comprimento, tem conclusão prevista para o próximo mês de maio.

2007 foi o ano da conclusão da BR-364. Realizamos 53,4 quilômetros de asfalto e finalmente a obra vislumbrada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, há 52 anos, está completa em

toda sua extensão em território a acreano: da divisa com o Amazonas até a fronteira com o Peru. Esta estrada, somada com a também concluída AC-475, de Acrelândia e Plácido de Castro, formam agora o principal ponto de apoio para a produção no Baixo Acre, denominada em nosso planejamento estratégico como Zona Especial de Desenvolvimento. Em síntese, 2007 foi o ano em que mais quilômetros de asfalto foram construídos no Acre, cerca de 20% de toda pavimentação das rodovias federais e estaduais.

O Governo tem ainda para cuidar uma malha de mais de 7 mil quilômetros de estradas vicinais, os nossos ramais. Estruturamos o Programa de Ramais com disposição revolucionária. Unimos Inkra, Suframa, Calha Norte, prefeituras, comunidades, sindicatos, associações e, pela primeira, vez conseguimos começar a trabalhar nos ramais ainda no mês de maio. Os resultados são animadores: 4.460 quilômetros de melhoria e conservação de ramais; 280 quilômetros de piçarramento e 26 quilômetros de ramais asfaltados.

Para o triênio 2008 – 2010, as ações previstas nos ramais são ainda mais ousadas. Teremos pelo menos 200 quilômetros dos principais ramais asfaltados.

Nos transportes rodoviários, retomamos o programa de desobstrução de rios e igarapés em parceria com prefeituras e comunidades ribeirinhas.

Nos transportes aéreos concluiremos as obras de asfaltamento em aeródromos nos municípios isolados, ação fundamental para retomada, no próximo verão, do programa rotas Aéreas Acreanas.

Senhor Presidente, a razão principal dos êxitos do nosso Governo tem sido a capacidade do povo acreano reconhecer o que é interesse público e se unir em favor do bem coletivo. Esta é uma boa prática iniciada com o ex-Governador Jorge Viana e que nós devemos ter sabedoria para institucionalizar como uma qualidade dos políticos, autoridades públicas, militantes sociais e cidadãos do Acre.

É esta capacidade de união que dá ao nosso Estado a credibilidade externa para captar recursos e a condição interna de trabalhar o desenvolvimento com a participação de todos. Exemplo disso é o Pacto Agrário firmado pelo Governo, bancada federal, Assembléia, Inkra, prefeituras, sindicatos, empresários e trabalhadores rurais. O Pacto Agrário é o resgate de compromissos com o povo do campo, dos rios e da floresta, valorizando o trabalho das famílias produtoras e da vida além dos centros urbanos.

Segundo o Zoneamento Ecológico Econômico do Estado, recuperamos mais de 3 mil hectares de áreas desmatadas e improdutivas para produção agrícola.

Com mecanização, calcário, perfuração de 577 poços e outras ações, melhoramos a produtividade na área rural, além de formar consciência e evitar queimadas. Em boa média, este trabalho fez do Acre o Estado com o menor índice de desmatamento em 2007.

Para manter o Acre como Zona Livre de Aftosa, foram investidos mais de dois milhões de reais; trezentos e vinte mil animais vacinados contra a doença. Isso representa 96% do rebanho bovino do Estado.

A avicultura ganhou o Abatedouro Industrial de Brasília, uma fábrica de ração e mais de 130 aviários para pequenos produtores, financiados pelo Pró-Florestania.

Renovamos possibilidades para o extrativismo. Só o apoio à produção de castanha possibilitou geração de renda para mil e quinhentas novas famílias. Financiamos 276 armazéns familiares, 9 armazéns comunitários e 2 armazéns industriais. A Conab investiu 1 milhão e quinhentos mil reais na compra da castanha em 2007.

Com a operação experimental da Fábrica de Preservativos em Xapuri foram compradas 50 toneladas de látex, implantados 10 postos de recolhimento de látex na Reserva Extrativista Chico Mendes e criados 320 postos de trabalho nas colocações da região.

A Produção Florestal é cada vez mais qualificada com novos planos de manejo. 90% das madeiras utilizadas nas indústrias já têm controle de origem. A incorporação da produção comunitária na cadeia produtiva florestal afirma a excelência acreana no manejo florestal comunitário. Tanto que 40 países, incluídas as economias florestais mais expressivas do planeta, realizaram aqui em Rio Branco,

o Encontro Mundial de Manejo Florestal Comunitário, no primeiro semestre de 2007.

Demos passos importantes para organizar a produção industrial e de manufatura florestal no interior. Estão em licitação os pólos moveleiros de Sena Madureira, Acrelândia e Feijó. E já em fase de instalação o Pólo Industrial e moveleiro de Cruzeiro do Sul e em fase de ampliação o Distrito Industrial de Rio Branco.

A Implantação do Porto Seco será concluída em 2008, fortalecendo os Pólos e Distritos Industriais e facilitando a movimentação e exportação de produtos acreanos.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, priorizando a inclusão social, nosso Governo tem três grandes objetivos estratégicos: 1) Garantir Serviços Públicos Básicos com qualidade para todos; 2) Fortalecer o Setor Privado para consolidar uma economia limpa, justa e competitiva sob forte base florestal; e 3) promover o empoderamento das comunidades. Todos os programas e iniciativas que falamos aqui estão, de alguma forma, articuladas com estes objetivos estratégicos. E nesse sentido preciso enumerar mais alguma ações.

A Saúde prepara-se para grandes avanços, com gestão compartilhada e mais autonomia com o Programa Dinheiro Direto no Hospital, a partir de projeto aprovado aqui na Assembléia. Com a entrada em funcionamento do Hospital do Câncer e do Hospital Regional do Juruá, inauguramos uma nova referência de atendimento ao público na Saúde.

Com os municípios, firmamos convênios para o fortalecimento das ações básicas de saúde, através do Programa Saúde da Família. Ao mesmo tempo, conseguimos reduzir em 48% o número de casos de malária no Acre, ampliar a cobertura vacinal e aumentar a oferta do Exame Preventivo do Câncer no Colo do Útero. Mas ainda estamos longe de onde queremos chegar. Vamos continuar trabalhando para garantir as ações básicas de saúde para todos, ampliar a cobertura de atendimento com mais qualidade e fortalecer a rede de cuidados do Sistema Único de Saúde – o SUS.

Para se ter uma idéia do nosso esforço, o dinheiro que o Governo Federal investiu em Saúde no Acre em 2007 foi 72.7 milhões de reais. Mas o investimento global que o Governo do Estado fez na área de Saúde foi 317.5 milhões de reais. Portanto, 244.8 milhões foram investimentos com recursos próprios. Ou seja, para cada real investido pelo Governo Federal, o Governo do Estado investiu mais de 4 reais. Só no combate à Malária, o Estado investe cerca de 600 mil reais por mês.

Como todos sabem, a Educação continua sendo nossa maior prioridade. Com os 8 anos do governo Jorge Viana, conseguimos um importante salto de qualidade. Saímos do último lugar para a 11ª colocação. Ao mesmo tempo, temos agora o desafio de fazer a Educação chegar às pessoas que mais necessitam, que são as crianças com menos de sete anos e os jovens que vivem nas comunidades isoladas.

As crianças precisam chegar mais cedo na Escola e os jovens rurais precisam ter acesso às últimas séries do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio. Para isso, neste ano de 2008, o Governo está fazendo um investimento em torno de 10 milhões de reais só em ampliação e adequação da rede em todos os municípios. Ampliamos o Ensino Fundamental de 8 para 9 anos, garantindo que todas as crianças de 6 anos de idade tenham acesso à Escola nos núcleos urbanos dos 22 municípios.

Vamos fortalecer a parceria com a Fundação Roberto Marinho. O Projeto Poronga, que já formou mais de 10 mil jovens alunos nos últimos seis anos em Rio Branco, será estendido para outros 10 municípios. O objetivo é atingir mais 5 mil alunos só em 2008, levando as últimas séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio para comunidades isoladas.

Levamos o Ensino Superior aos 22 municípios para garantir a formação de professores e pessoas da comunidade. Em 2007, mais 5094 pessoas tiveram acesso ao Ensino Superior. Nosso objetivo para 2010 é fazer do Acre o Estado com o maior número de professores com nível superior.

A Educação é a base do nosso projeto de desenvolvimento. Com orgulho conseguimos, nos últimos anos, criar no Acre um sistema de educação profissional que é referência

no Brasil. Só em 2007, nosso sistema atendeu mais de 5 mil alunos em cursos de qualificação profissional e habilitação técnica. Para 2008, o governo avançará com a construção da Unidade de Ensino Profissionalizante em Plácido de Castro, Brasiléia e Feijó.

Na Segurança Pública estreitamos parcerias com os países vizinhos, fortalecendo a proteção da faixa de fronteira. Iniciamos a Reforma Administrativa e organizacional da Secretaria de Segurança, com a criação do Sistema Integrado de Segurança Pública, a formação de novos profissionais e apoio material, como a renovação da frota com 83 novas viaturas. A criação do Instituto de Administração Penitenciária reforçou a segurança do sistema e criou novos meios para a ressocialização, principalmente para jovens reeducandos.

Com o Pacto de Aprimoramento da Gestão Estadual de Assistência Social, o fortalecimento da Defensoria Pública e a criação da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, integramos uma série de ações visando a segurança social, que vão desde a interiorização da assistência judiciária e social, até a defesa dos direitos do consumidor. A título de exemplo, iniciamos o ano de 2007 com a contratação de 11 novos defensores.

A cultura e o esporte são quesitos importantes para a promoção social e o desenvolvimento da identidade do povo acreano. Nosso Governo procurou aprimorar os eventos culturais e esportivos mais populares, ampliando o financiamento de projetos comunitários em todos os municípios. Ao mesmo tempo, o Acre firmou uma agenda esportiva e cultural ao longo de todo o ano, que vai desde o carnaval popular, o arraial cultural, o Festival Varadouro e as mais diversas atividades culturais promovidas pelas prefeituras com o apoio do Governo.

Investir na eficiência da gestão pública e buscar formas de melhorar os gastos é uma das formas mais inteligentes de promover a inclusão social. Programas e Modernização Fazendária fazem parte da agenda prioritária do Governo até 2010.

Em 2008 o Governo vai inaugurar o serviço unificado de atendimento ao cidadão, com o objetivo de facilitar a vida das pessoas que precisam de informações ou serviços. O primeiro centro de atendimento será construído em Rio Branco, com uma área de 8.500 mil metros quadrados.

Senhor Presidente, na Mensagem deste ano ao Congresso Nacional, o Presidente Lula enfatizou investimentos na Segurança Pública, Educação, Saúde e geração de trabalho. Nós temos as mesmas prioridades e essa sintonia indica que trabalhamos de forma articulada com a realidade nacional, embora focada nas necessidades locais.

Nossa colaboração para o processo de crescimento do país, se modesta na esfera nacional, é essencial para a consolidação do desenvolvimento sustentável do nosso Estado. Na verdade, já entendemos que o desenvolvimento depende de toda a sociedade. E cada um tem o seu mérito pelo que está feito e a sua responsabilidade pelo que precisa ser feito.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, quero agradecer e ressaltar o mérito de nossos parceiros. O Governo Federal, seus ministérios, órgãos e programas. Os bancos de desenvolvimento: BNDES, BIRD e BID; A bancada federal; O Poder Judiciário; O Ministério Público; O Tribunal de Contas. À Assembléia Legislativa, como dito, pelo discernimento, a seriedade e a boa gestão que engrandecem o serviço público e a própria atividade política.

Agradeço a parceria dos prefeitos e prefeitas através do amigo Raimundo Angelim, que tem realizado uma gestão exemplar na nossa Capital. Às organizações não governamentais e aos movimentos sociais pela maturidade e qualidade que dão ao nosso projeto.

Considero 2007 um ano positivo e estou otimista com as possibilidades criadas para 2008. Fico feliz porque fizemos muito, mas continuo inquieto porque “tudo isso é pouco diante do tamanho da nossa dívida social”, como lembra o Presidente Lula.

Um fato muito positivo é que todos os indicadores atestam que o Acre cresceu acima da média nacional, permanecendo fora das listas dos maiores desmatadores da Amazônia. Podemos dizer que estamos crescendo mais e desmatando menos. Isso é

prova de que o esforço da Ministra Marina Silva para que o Brasil adote mecanismos sustentáveis de desenvolvimento é viável, necessário e imprescindível para as gerações futuras. Com a ajuda de Deus, não tenho dúvidas: vamos fazer do Acre o melhor lugar para se viver na Amazônia!

Muito obrigado!
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado José Luis.

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do PMN) – Excelentíssimo Senhor Presidente da ALEAC, Deputado Edvaldo Magalhães em nome do qual cumprimento todos os componentes da Mesa, Senhores Deputados e Deputadas, convidados presentes nesta Sessão Solene, entre eles a nossa Conselheira Naluh Gouveia, que deixou o Parlamento para assumir uma vaga no TCE. Senhora Naluh Gouveia, eu não levanto pensamento dúbio de seu caráter, pois não creio que o tempo e nem a posição social mude um caráter já definido.

Hoje se inicia o segundo ano legislativo da 12ª legislatura, data que separa o entretanto do finalmente. Passamos o ano de 2007 no entretanto, ou seja, planejando e organizando as peças. Agora em 2008 será o momento de partirmos para o finalmente, período que terá como norte as realizações.

O Legislativo Acreano ganhou notabilidade e credibilidade. Hoje o povo participa do processo legislativo, através das assembleias abertas. E vale ressaltar que o Governo do Estado contemplou grande parte das reivindicações no Orçamento.

A democracia, a cada dia se consolida no Acre. Os acreanos estão mais politizados, exigindo maior compromisso e qualificação dos agentes públicos. Estamos na era da mudança de concepção política ou talvez, no seu início.

O Acre viveu uma época em que havia corporativismo nos poderes. Hoje, os poderes se cobram entre si na definição de seus papéis e se unem para fazer do Acre o melhor lugar para se viver na Amazônia.

Temos um governo sério e com uma ótima visão de futuro. O Acre vem resgatando sua moral com o atual governo.

O Governador Binho, após ter revolucionado a Educação, governa o Acre com seriedade e compromisso. Quem esteve no carnaval do Estádio Arena da Floresta percebeu a organização e viu um Acre diferente, colocando-se no patamar das grandes cidades. Quem precisa de atendimento médico, nota o esforço que o Governo está fazendo para melhorar a Saúde. Quem estuda sabe o quanto à Educação avançou. O funcionalismo sabe o quanto melhorou o salário, o bem estar de cada um e as condições de trabalho.

Não somos daqueles que gostam de tematizar o implícito e problematizar o óbvio. Basta olhar para o novo Acre para ter uma definição clara da diferença entre o passado recente e o presente vivido e ter uma idéia do que será o futuro se continuarmos neste caminho.

Colegas Parlamentares, é um privilégio termos um Presidente como o Companheiro Edvaldo Magalhães, preocupado com a organização da Casa. Outro privilégio é contar com a assessoria dos funcionários desta Casa, sempre prontos a servir e dispostos a crescer. Não posso deixar de dizer que o maior prêmio é estar no Acre e poder ser parte integrante deste processo e sentir o carinho do povo acreano, vendo crescer a esperança de dias melhores.

Como disse Carlos Drumont de Andrade: “Quem teve a idéia genial de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano foi um individuo genial. Industrializou a esperança fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos, aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para frente vai ser diferente”.

Saúde, Amor e Paz para todos.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Donald Fernandes.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, quero cumprimentar o Governador Arnóbio Marques, todo seu secretariado, demais autoridades estaduais aqui presentes, quero dizer a minha amiga Naluh Gouveia que este Parlamento perdeu com sua saída. Eu quero ter sua garra, mas não sei se vou conseguir. Eu acho que Naluh Gouveia no Tribunal de Contas vai ter um excelente desempenho, porque ela realmente é competente no que faz.

Fiquei um pouco entusiasmado com algumas mensagens proferidas desta tribuna e um pouco preocupado com outras, principalmente com relação a Saúde, onde pude perceber que não será prioridade neste Governo. Não adianta maquiagem esse setor como o Governador Binho Marques tentou fazer aqui, em sua Mensagem, ao dizer dentre outras coisas que a incidência de Malária em nosso Estado foi reduzida em 4%, o que não é verdade. O que aconteceu foi uma epidemia de Malária muito alta, e nesse ano ela foi menor, como acontece em qualquer epidemia.

Estou preocupado com a alta taxa de Câncer de Colo de Útero em nosso Estado. As nossas mulheres não são tratadas, morrem desse tipo de Câncer, principalmente no interior sem sequer saber a doença que tem. Essa estatística é totalmente furada.

O Cecon não tem condições de prestar atendimento a todos que lhes procuram para fazer exames de prevenção de Câncer de Colo de Útero e como queremos diminuir os nossos índices se temos apenas um citopatologista para fazer os nossos diagnósticos? O Cecon só detecta os casos de Câncer, mas a prevenção mesmo não está sendo feita e as mulheres que têm lesões iniciais se não forem tratadas terão Câncer no futuro. Então, estamos brincando de fazer prevenção. Precisamos nos preocupar com essa situação. A cada cinco reais, um real é gasto na prevenção e quatro reais nas medidas curativas. Temos que inverter essa situação. Temos que gastar muito mais na prevenção.

O Governador Binho Marques disse que gastou R\$ 317.000.000,00 e o Governo Federal gastou R\$ 72.000.000,00 na saúde em nosso Estado, o que se diga de passagem é muito pouco, para se fazer uma medicina preventiva eficaz. A pessoa vai ao Posto de Saúde anos a fio para pegar remédio para verme, mas ela não tem água tratada em casa, não tem sapato, ou seja, não tem como prevenir esse tipo de problema. E ainda acham que nós temos um sistema eficiente de Saúde.

Governador Binho Marques, o Mamógrafo da Fundação Hospitalar desde o ano passado está quebrado. Como pode ser feita a prevenção do Câncer de Mama sem esse aparelho? Esse problema aconteceu porque compramos o aparelho errado, mas isso não dizem para o Governador. O que chega para ele através dos seus assistentes, dos seus Secretários são notícias maravilhosas.

Fico preocupado com o trabalho de prevenção de drogas, porque a droga é um gerador de violência, não só as ilícitas como as lícitas. Gostei das medidas que o Ministro Temporão está tomando com relação a esse tipo de problema, principalmente com a proibição de venda de bebidas nas rodovias federais. E o nosso Estado nada faz. As clínicas que tratam de dependente de drogas no Acre estão vivendo à míngua, até a luz é cortada como aconteceu ontem na Apadec, porque não pagamos uma parcela. Já fomos à Prefeitura para tentar fazer uma parceria, mas não fomos atendidos. Vai chegar o momento em que teremos que fechar aquela entidade e despejar quinze homens e quinze mulheres que estão fazendo tratamento e aí eles talvez irão roubar, matar, para sustentarem seus vícios.

Precisamos fazer com que os órgãos da Imprensa nos ajudem nessa batalha, mostrando para as pessoas que as drogas só sevem para destruir as pessoas e aumentar a violência, porque o Governo do Estado, infelizmente não tem um plano de combate efetivo contra as drogas. Se tem eu não conheço. Em 2007 eu sugeri que 5% arrecadado com o ICMS deveria ser investido no tratamento de drogados. Enquanto o Governo recebe quantias vultosas de imposto de cerveja não investe sequer, 5% para tratamento de alcoólatras. Estamos incomodados com isso. Eu elaborei um projeto

para que as emissoras de televisões limitem as propagandas de álcool, para que eles não estimulem os nossos filhos a beberem, mas até agora nada foi feito. Que prevenção nós estamos fazendo contra as drogas e conseqüentemente contra a violência?

Não estou contra o Governo, mas o que está chegando em suas mãos são dados maquiados que não revelam a verdade e eu não posso aceitar isso.

A violência está nas portas de cada um de nós, eu fui assaltado na porta da minha casa, telefonei pelo menos dez vezes para o 190 e ao atenderem, disseram que não poderiam me atender porque os seus carros não tinham gasolina. Isso aconteceu comigo, imagina com um cidadão comum que está na periferia usando droga e álcool para combater a sua dor de viver, para não sentir o efeito do aluguel ou da vida. Estou muito preocupado com essas pessoas. Vou procurar ser um parceiro do Governador Arnóbio Marques, mas não parceiro qualquer, mas um parceiro real, fiel, mostrar a realidade e não aquilo que lhe agrade.

E para finalizar, quero dizer para o Governador Binho Marques que o amor não é olhar um para o outro, mas olhar juntos na mesma direção. Portanto, vamos todos juntos olhar na direção do bem-estar do povo Acreano.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Delorgem Campos.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, membros que compõem a Mesa Diretora, Governador Binho Marques; Desembargador Pedro Ranzi, vice-Presidente daquela Corte, aqui representando a Doutora Isaura; Desembargador Samuel, representante do Tribunal Regional Eleitoral; vice-Presidente do TCE; Prefeito Angelim; Secretário Juarez Leitão; Doutor Sammy Barbosa, Procurador do Ministério Público do Estado; companheiros servidores, desde o mais humilde ao mais graduado; Diretora-geral, Fernanda Aragão; representantes da Infantaria e da Engenharia no Estado do Acre e que protegem nossas fronteiras; autoridades religiosas, Senhores Secretários de Estado, Senhores Vereadores e demais presentes neste ato, como Líder do Partido Socialista Brasileiro neste Estado, somos de fato e de direito aliados da Frente Popular. Não tenho nenhuma vergonha em falar isto; tenho sim, convicção de dizer a todos os acreanos que nós estamos apenas dando seqüência ao alicerce feito pelo sempre amigo, competente e determinado, ex-Governador Jorge Viana.

Quero dizer ao Governador Binho Marques que toda administração passa por momentos difíceis. Como bem disse o Deputado José Luis: “do entretanto, como vai ser e o que será”. Porém, no meu balanço pessoal, enquanto acreano, enquanto Deputado o ano foi positivo. Cada um tem seu estilo de trabalho. O Governador Binho Marques tem um estilo, o Jorge Viana tem outro e quem sabe daqui há alguns dias o governador Delorgem Campos terá outro estilo? Então isso faz parte da Democracia.

Agora, de fato, nós tivemos muitos avanços e de onde não se esperava tanto, Governador, é de onde partiu as ações. E qual é a grande esperança de todos nós? É a ligação do Vale do Acre ao Vale do Juruá, esse será imortalizado na mente de todos os acreanos e isso será feito, se Deus quiser, ao final desse Governo do qual nós pertencemos.

Esta Casa fez algo nunca feito neste Estado: desceu os degraus do Palácio Guiomard Santos e foi aos mais longínquos rincões do Estado, na lama, na poeira e reuniu todas as classes organizadas, ouviu cada um dos acreanos, seus sentimentos e transformou isso em planejamento, para que a então valorosa e atenta equipe do Governador Binho Marques pudesse estar fazendo isso acontecer no nosso Estado.

O Acre cresce de forma séria e organizada, onde os Poderes constituídos se respeitam. Nós que viajamos quando podemos, sobretudo quando temos nossas folgas, que na verdade temos vendido, com orgulho o que não fazíamos antes, mas aqui não cabe falar do passado triste e sujo deste Estado.

Quando eu dizia que o Acre adentraria na sua terceira

revolução, alguns diziam que eram frases de palanques e isso está em franco acontecimento. Não é mais a revolução do Galvez, não é revolução de demarcar território, não é uma revolução de estruturar a alma do Estado, mas sim do social. O Governador Binho Marques até surpreendeu alguns de nós, quando falou que ainda tinha muito a fazer na área social.

Queremos aqui fazer uma pequena ressalva quanto a palavra do Deputado Donald, por isso que esta Casa representa, por excelência, a população de qualquer Estado, porque numa Sessão Solene sempre flui o debate político, porque é efervescente em cada um de nós. E sem essas observações como que o Governo, com uma equipe mesmo séria e determinada, conseguirá aprimorar sua administração? As pessoas têm que gritar: não existe democracia segura sem dois elementos básicos: o Parlamento, que é a coluna mestra de qualquer democracia; e a Imprensa. A Imprensa nos ajuda muito a construir o que nós queremos.

Caros amigos que nos prestigiam nesse dia, sobretudo os que estão do outro lado do vidro, nós queremos fazer muito mais este ano. Como disse o Presidente Edvaldo, essa Sessão, regimentalmente, teria que ter acontecido dia primeiro, mas por conta da reforma do prédio da Assembléia Legislativa não foi possível.

Nós temos visto que o Governo tem feito o que é possível. Por exemplo, na Serra do Juruá na área da Saúde a resposta foi dada imediata. A Defesa Civil aliada ao município está pronta para atender as necessidades daqueles que possivelmente possam ser incomodados pelos fenômenos naturais, que não é o que o Deputado Delorgem quer, não é o que nós queremos. Nós queremos é que as pessoas tenham consciência de que as matas ciliares desse rio não podem ser destruídas e o Governo está pronto para dar melhores condições de vida em outras localidades, em conjuntos habitacionais, com um mínimo de dignidade humana. Nós precisamos é disso.

Agora Senhores, o meu coração me pulsiona a dizer o que sinto e não posso aqui fazer agrado ao ilustre e amigo Governador Binho, porque ele não gosta disso. Temos que dizer a verdade, mas de forma construtiva. O Governo precisa melhorar e muito a nossa Segurança, começando por Brasília, cidade onde eu e a Dra. Valadares nascemos. E eu vou repetir o que disse: nós temos que fechar as nossas fronteiras. E aí apelo como Deputado deste Estado que todas as forças policiais se juntem para evitar o que disse o Deputado Donald em relação ao fluxo de drogas, porque nós não temos culpa de estarmos no coração da América Latina. Nós não temos culpa de estarmos aqui ao lado do Peru e da Bolívia, onde é cultural o plantio de coca.

Quero aqui me congratular com todos os companheiros do Partido Socialista Brasileiro e o faço em nome do Presidente Gabriel e do Secretário de Estado e Articulação Política do Governo Binho, companheiro Carlos Alberto. Ainda que o Jorge Viana tenha feito o que São Francisco de Assis fez no mundo, só foi possível chegarmos porque trabalhamos com seriedade, olhando para os outros e não somente para nós. Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Senhor Governador e demais autoridades aqui presentes, a “florestania” significou oito anos de paralisação, autoritarismo, perseguição e autopromoção. Os indicadores são pródigos. Estamos entre os piores Estados em termos de renda, Educação, Saúde, Segurança, desenvolvimento humano, infantil e da adolescência. Só cresceu a pobreza grudada no bolsa-família e o endividamento do Estado que já alcança mais de um bilhão de reais. O Acre é, relativamente, um dos Estados mais endividados. E vale ressaltar que não faltou ajuda do Governo Federal. Disso, o Governo do PT não pode reclamar. Recursos não faltaram, visto que teve apoio total de FHC e agora no Governo Lula mandam e desmandam.

A desculpa inicial era que estavam organizando o Estado. Diziam que depois do furacão de incompetência e desvios de Orleir

Cameli era preciso reorganizar o Estado, que se encontrava esfacelado e roubado. Passaram oito anos repetindo essa lengalenga. No meio do caminho se juntaram. Orleir é um dos mais privilegiados construtores das estradas mal feitas e superfaturadas. Foi ele quem indicou seu primo César Messias para o cargo de vice-Governador.

Um festival de gastos públicos e abusos eleitorais foi o PT permanecer no poder. Diziam que o Estado estava organizado, a infra-estrutura estava pronta para alavancar o desenvolvimento e agora era a vez do povo. Diziam ainda que o Acre seria o melhor lugar da Amazônia para se viver. Teve até quem acreditasse. Um ano depois, ao invés de parado, o Acre está andando para trás. Os indicadores sócio-econômicos desmontam o auto custo da propaganda oficial. A novidade é que se antes havia pouco emprego, agora estamos perdendo postos de trabalho. Mesmo com o mensalão, incompetência, roubalheira graúda dos fundos de pensão e ladroagem miúda nos cartões corporativos, o Governo Lula comemora um crescimento de 5,85% no emprego. É a economia global empurrando o Brasil, mesmo devagar, mas para frente. Enquanto isso o Ministério do Trabalho divulga que no Acre esse crescimento é negativo. Estamos andando para trás. O Acre exibe o primeiro lugar no campeonato do desemprego. Em 2007 teve menos 0,21% na Geração de Emprego; Rondônia, mesmo esculhambada como o PT gosta dizer, cresceu 5,9%. O Amazonas cresceu 7,57%; Roraima, onde a metade da população é composta por indígenas, cresceu 5,33%. Entre as capitais, Rio Branco também é campeã do desemprego, aparecendo com menos 0,61%. No interior nem se fala, pois os índices são bem piores. A promessa da inclusão social falhou no primeiro ano do Governo Binho Marques. Não há qualquer indicador sócio-econômico que sustente o cumprimento dessa promessa. Também pudera, os planos não saem do papel.

Passaram meses e meses se contorcendo para criar uma identidade que se desvinculasse do autoritarismo do governo anterior. Mudaram de governo da floresta para governo do Acre, mas só no discurso. Continuam praticando a mesma receita de paralisação. Continuam no governo virtual e nas obras no centro da cidade, financiadas por empréstimos. Propaganda e mais propagandas. Em poucos meses conseguiram inviabilizar o único empreendimento privado de vulto. Junto com a Ministra Marina Silva, o Governo do Acre conseguiu afundar o barco da usina de álcool. Proibiram a produção de etanol na Amazônia, mesmo que em áreas degradadas. No Zoneamento do Ministério da Agricultura, por imposição da Ministra Marina Silva, a Amazônia e, portanto o Acre foi retirado do mapa da produção de álcool. Marina perdeu todas as causas, exceto a proibição de produção de álcool na Amazônia. Qual o empreendimento que prospera quando os planos de governo são contra? E haja desemprego. O Governo que prometeu inclusão virou o governo da exclusão, o qual está há mais de oito anos enganando a população. Emprego garantido só para companheirada. Afinal, que plano de desenvolvimento é esse que em nove anos só produziu atraso e dívidas?

No ano passado, neste mesmo ato, o Governador Binho Marques prometeu que agora era a vez do povo. De certo modo reconhecia em suas falas que o povo havia sido desprezado no governo do seu antecessor do qual fora secretário e vice-Governador. Eu mesmo, como opositor lhe concedi aqui o benefício da dúvida e do tempo. Afinal, bem que poderia dispensar os parasitas encastelados na estrutura do Estado, desmontar os esquemas que direcionam licitações e fazer opção pelo desenvolvimento econômico. Não fez. Pelo contrário, mudou timidamente o slogan surrado, mas não mudou a prática. Fez pior. Elegeu a Foz do Breu como modelo a ser seguido. Lá as pessoas podem até ser felizes, acredito, mas não têm a menor perspectiva de crescimento. E parece que está conseguindo transformar o Acre numa grande Foz do Breu. Nesta batida, em alguns anos, todos nós estaremos catando coquinho na mata. Duvido que tenham coragem de eleger o interior do Estado como lugar para suas famílias morarem.

Ainda é tempo de mudar. O nosso povo não suporta isso. O desemprego é o pai de todas as misérias. O Governador e sua equipe não têm o direito de transformar o Acre no campeão do desemprego. Não merecemos. O acreano é trabalhador. O Acre é

rico, os tempos são favoráveis, pois o Governo Federal continua ajudando. A mídia só diz o que o governo permite e esta Casa vem colaborando até demais da conta. Os sindicatos estão quietinhos tocando tuba para a florestania. Os movimentos sociais foram devidamente instrumentados com o dinheiro público. O que querem mais? É muita concentração de poder para pouco desenvolvimento.

Sinceramente, faço este alerta, mas não acredito que consigam mudar. Não podem mudar. Caíram na armadilha que eles mesmos criaram. Cavaram o poço da florestania e ficaram atolados, agarrando-se uns aos outros. Só resta a promoção pessoal de meia dúzia visando as próximas eleições. Virão aqui mentir e propagandear falsidades. Bastaria uma explicação: Se passaram oito anos estruturando o Estado por que então, o Acre está crescendo negativamente? Se o Brasil cresceu a taxa de 5,85% e outros Estados da região norte cresceram na média de 6%, por que cargas d' água o Acre está indo para trás com taxa de menos 0,21%? Será culpa da Oposição? Há quase 10 anos o PT domina tudo no Acre. Dominam todos os órgãos federais, estaduais e mantêm sob o chicote, praticamente todas as prefeituras. Até as organizações privadas eles dominam. Repito: Por que o Acre está andando para trás?

Eu pergunto e eu mesmo respondo. O Governo petista tem poder demais e está há muito tempo no poder. Ninguém tem coragem de questionar nada. Vivemos numa sociedade tutelada sob o império do medo. Lá dentro só há quem bata palma uns pros outros. Olhem para os nossos dirigentes e vejam que são os mesmos de dez anos atrás. Alguns já ficaram com a cabeça branca no poder. As mesmas mentes, as mesmas idéias, os mesmos vícios, a mesma preguiça, a mesma incompetência. Acomodaram-se no poder. Alguns até enriqueceram. Ficaram viciados no poder sustentado pela mídia, pelo uso da máquina pública e pelos abusos eleitorais. Não sabem o que se passa. E se sabem, não estão ligando, ou não dão a mínima. Escondem do povo os dados e indicadores do próprio governo. A mídia, encabrestada, segue tocando bumbo em troca de grana alta.

E o povo? Ora, este não ficará sabendo que o Acre é o pior Estado do Brasil em termos de emprego. Rio Branco é a pior capital neste indicador. Enquanto as outras capitais crescem à taxa de 5,3%, a nossa capital cresce menos 0,61%. Lembram do governo do "tudo junto"? Estão juntos criando desemprego. Nas próximas eleições o governo virá com suas bandeiras nos quintais da miséria, sua imprensa, seu dinheiro, seu autoritarismo e suas falsas promessas.

Infelizmente, a realidade é esta. O que ia mal ficou pior. O que estava parado começou a andar para trás. São maus de coração? Talvez não. Até acredito nas boas intenções do Governador, mas seus métodos não funcionam. Seus planos são ruins. Seu discurso não bate com a prática. Seus dirigentes estão cevados nas facilidades e nas mordomias. Não trabalham. Vivem uma alucinação que chamaram de florestania. Alguns enriquecem, outros deliram.

No delírio são criativos. Depois da florestania, do neo-extrativismo e da transversalidade, adotaram o empoderamento. Dizem que o empoderamento é a conquista do poder pelas pessoas. Balela, empilhação, figura de linguagem criada para dar prosseguimento a esta farsa chamada florestania. E eu pergunto: que poder tem o trabalhador demitido lá da Usina de álcool? O cidadão acreano precisa é de emprego, não é de cadeira cativa nos seminários do governo. E emprego é justamente o que o Governo da florestania está lhe tomando.

Quando disseram que o Acre seria o melhor lugar para se viver na Amazônia, não pensei que estivessem falando de viver sem fazer nada. E a nossa produção? Alguém dá definição de qual projeto está em andamento para estimular nossa produção? Alguém conhece os programas de assistência técnica voltados para os produtores rurais? E os programas de recuperação das áreas degradadas? Visitas, nossos produtores só recebem das ações policiais do IBAMA e do IMAC.

Esta é a minha mensagem.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Moisés Diniz.

Deputado **MOISÉS DINIZ** (Líder do Governo).
Foi catando coquinho que o Acre se fez.

2008 nasce sob o símbolo da luta e do desafio. Estamos iniciando o nono ano de um governo justo, ético e progressista. O Governo da Frente Popular do Acre despedaçado, corrompido, anêmico e sem esperança, já não lembramos mais. É como se as aves de mau agouro tivessem feito a sua migração.

No Acre de hoje não tem mais Deputado indo ao Detran exigir o cancelamento de uma multa, não tem mais político comprando patente de policial, Deputado não recebe dinheiro por fora para aprovar uma lei. E nisso se incluem também os Deputados de Oposição.

No Acre de hoje os salários são dignos, os funcionários respeitados, as escolas são limpas, as crianças têm a sua sagrada merenda e se multiplicam as avenidas, as praças, os portos, aeroportos, pontes, quartéis, hospitais, delegacias. O Estado é forte e forte a favor do povo, dos excluídos.

No Acre de hoje não tem mais jornalistas engolindo a pauta, não tem mais Deputado com caixas de sabão cheias de carteiras assinadas para o Governador rubricar. Agora tem concurso público, o filho do político de Oposição, o afilhado, o sobrinho, fazem concurso em pé de igualdade. Acabou o apadrinhamento.

No Acre de hoje as instituições estão forte, estão limpas, se respeitam e convivem. Não tem mais bandido fardado, togado, infiltrado nas instituições.

O Acre de hoje é muito melhor do que o Acre que alguns querem defender. Que Acre eles querem? Nobres Deputados, essa história de indicadores, eu debato em qualquer prisma e em qualquer lugar. Os Senhores sabem que o Acre está melhor.

Nossos indicadores são melhores e mais sustentáveis: O emprego cresceu 13% na indústria acreana em 2007 – Dados da FIEAC;

Entre 2002 e 2005 o Acre cresceu 7,3%. A medida nacional foi de 3%.

O crescimento do emprego na indústria de transformação foi de 13%, superior ao verificado em 2006, que ficou em 8%;

As vendas no comércio acreano cresceram cerca de 10% em 2007;

O nível de empregos na construção civil deve chegar a 10% em 2007;

O nível de empregos na construção civil deve chegar a 10 mil postos em 2008, a demanda por ocasionar falta de mão de obra e insumos-Avisa a FIEAC.

O Acre está na 18ª posição em renda per capita do país, superando 9 estados, inclusive o rico Pará que está na 22ª posição, apesar de ser o maior exportador de ferro do mundo. Treze estados brasileiros cresceram acima da média nacional em exportação, que foi de 32%, o Acre está entre eles.

Na média de anos de estudo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, o Acre está em 17ª lugar, superando 10 estados, já em relação as pessoas de 10 anos ou mais de idade, o Acre está em 10ª, superando 17 estados.

O Acre é bicampeão nacional em melhoria do ensino público de matemática e tem o segundo maior avanço da prova de língua portuguesa da 4ª série do Ensino Fundamental.

Nós temos 8.219 professores, dos quais 6.666 já têm formação superior e 1.553 estão concluindo a faculdade.

Em 12 anos de Frente Popular serão contratados mais policiais, delegados, defensores, juízes, promotores e agentes penitenciários do que nos últimos 86 anos.

O Acre tem um aumento anual de 8 a 10% no consumo de combustível. O Acre paga o melhor salário de professor do Brasil, maior do que em São Paulo, que paga R\$ 8,5 por hora – 39% menos do que no Acre, que paga R\$ 13,16 por hora.

Já o piso nacional para professores, aprovado na câmara dos Deputados é de R\$ 950,00, enquanto o piso do Acre é de R\$ 1.480,00.

O Acre não andou para trás, Deputados. O que andou para traz nesses nove anos foi a corrupção, a propinagem, o crime organizado, o imoral apadrinhamento e a violência institucional contra os pobres. A florestania é o nosso sonho palpável, construído aos poucos, sem atropelamentos. Por isso respeitamos as formas tradicionais, a agricultura, a pecuária.

Em nove anos não se vencem condições perversas construídas em mais de um século. É preciso tempo, tempo de construir e organizar a infra-estrutura, erguer fábricas sustentáveis, abrir caminhos para o novo, ter paciência até com o preconceito.

Catar coquinho é uma expressão preconceituosa, pois V. Exas. sabem que durante sessenta anos, foi catando coquinho que o Acre se fez. Foi catando coquinho (cocão do mato para o defumador) que nós fizemos do Acre o terceiro PIB do Brasil. Catando coquinho, nós formamos os primeiros médicos, engenheiros, professores.

Catando coquinho, nós chegamos até aqui. Catando coquinho nossos avós nos honraram na floresta assombrosa. Por isso, o orgulho da Frente Popular em defender aqueles que, ainda hoje, catam coquinhos para sobreviver. Pergunte a eles. Eles vão responder. O Acre está melhor!

Basta fazer um exercício: vamos fazer desaparecer o asfalto que fizemos, os hospitais, as escolas suntuosas, as grandes pontes, avenidas, aeroportos, milhares e milhares de turbos de água potável e de fios elétricos, na cidade e no campo, porque a gameleira, o mercado velho, os prédios reconstruídos, os salários multiplicados, os concursados, juízes, policiais, promotores, os doutores nos hospitais, etc. O que iria restar? Um buraco no meio da floresta, um Acre com medo, corrompido, desmoralizado, perdido. Coronéis mandando na política no lugar de civis, mansões erguidas com dinheiro do povo, merenda escolar, salário público e hospitais transformados em pastos e boi. Aí sim, só nos ia restar coquinho para catar. Sinto muito, Deputado, mas esse Acre não voltará!

Mas, eu entendo a sua contundência, nobre Deputado da Oposição! Todavia, uma coisa preciso dizer. Esse Acre novo tem também a sua digital. A sua oposição e a dos nobres companheiros que o seguem é muito importante para a democracia. Por isso vamos continuar respeitando fortemente o papel que vocês exercem na Oposição.

Vocês, junto com a gente, são construtores de um novo poder. No Acre de hoje a nossa Instituição, a Assembléia Legislativa, se agigantou.

Desde que a Frente Popular ganhou o governo, em nove anos, a Assembléia Legislativa economizou 180 milhões. Por isso é possível ver tanta obra, obras vistosas e importantes, obras e ações que ajudam o povo a ser feliz, a viver melhor.

Por isso, antes não existiam essas obras e ações. É que os políticos comiam por fora o dinheiro que era do povo. Por isso não tinha BR-317 e 364, nem Hospital da Criança, do Idoso, do Câncer. Não tinha hospital do Juruá, nem terceira ponte, Parque da Maternidade, gameleira, não tinha segundo grau em sete municípios e nem hospital, a luz apagava lá às nove da noite e a água era de cacimbão.

Agora a gente consegue perceber. Se uma Assembléia Legislativa incomoda muita gente, uma Assembléia Legislativa ética, próxima do povo e unida incomoda muito mais. Por isso o desespera gangrenado, saudosista e reacionário de alguns, em atingir a trincheira da mudança.

Nesses nove anos, a trincheira da vida nova, das coisas boas que o Acre vive está aqui. Nas mãos e na voz desses 24 homens e mulheres que o povo elegeu. Pela vida, a liberdade e a democracia. Seja defendendo o governo, como nós governistas, seja cobrando ou denunciando, como faz a Oposição. Repito: a trincheira do Acre novo está aqui. Por mais que não gostem alguns rufiões da violência, do crime, da corrupção e da imprudência.

Por isso eles querem nos dividir, desmoralizar, querem macular biografias, enlamear o que não se enlameia. Não conseguirão, pois a nossa história não foi forjada nos porões. Nossa história tem o testemunho das multidões e do sol.

Somos do tempo da luta e, se necessário, voltaremos às ruas. Não fugiremos de nenhum combate. Todavia, vamos continuar

apostando no diálogo e na capacidade de respeitar as diferenças. O Acre precisa de paz para crescer, gerar mais emprego, mais saúde e alegria.

O Acre é a nossa aposta!
Muito obrigado!
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Nogueira Lima.

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do DEM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhor Governador Binho Marques, em nome de quem eu cumprimento todas as autoridades presentes. Amiga Naluh Gouveia, V. Exa. vai deixar saudade na Assembléia Legislativa, tenho certeza.

A Mensagem do Governador e o discurso do Líder da Oposição já marcam a seriedade e a continuidade de um trabalho que começou sendo feito na Assembléia Legislativa. Nessa gestão do nosso companheiro Edvaldo Magalhães, o debate flui e é importante, pois dá vontade de continuarmos na política. Temos o prazer de dizer que tanto os Parlamentares da Oposição como da Situação estão no rumo certo e é assim que todo acreano quer. Os Deputados foram eleitos, para fiscalizar, dizer o que está certo e o que está errado. Parabéns ao Deputado Luiz Calixto pelo seu discurso e também ao Deputado Moisés Diniz, que relembrou o nosso surgimento. Parabéns aos Deputados que estão com esse pensamento.

Ouvimos a Mensagem do Governador Binho Marques, onde S. Exa. pontuou várias situações dentro do nosso Estado. Colocou a sua maneira de administrar. E foi assim na Mensagem do ano passado e nós, naquele momento, acreditávamos que poderíamos sair da morosidade, do desemprego, da não economia social como é dita no nosso Estado e o que estamos vendo é uma agricultura falida.

A nossa pecuária, em 90 era três vezes maior do que a de Rondônia. Hoje estamos regredindo. Então, temos realmente que unir forças e pessoas e não um grupo, como já foi dito aqui, que só pensa na Florestania.

A violência no nosso Estado está grande, Governador. Os investimentos na Segurança e a na Saúde foram superficiais, como falou o Deputado Donald Fernandes. O nobre Colega falou também do Mamógrafo, o qual está quebrado e que nós já reclamávamos no início do seu Governo ao Dr. Osvaldo. O mesmo continua quebrado e já deveriam ter resolvido essa situação.

Temos que relatar esses problemas, pois estamos comprando até arroz e milho do Estado de Rondônia.

Disseram que os ramais foram recuperados. Só que eu não conheço esses ramais, Deputado Tarcísio Medeiros, porque a estrada do Quixadá se acabou, a do Mutum está em péssimo estado. Os ramais do Nabor Júnior, do Santa Maria e outros estão em precárias situações. Governador Binho Marques, eu não estou falando de ramais de fazendeiros, estou falando de ramais produtivos, ramais onde tem projeto do Governo e os produtores não estão plantando porque não têm como tirar sua produção, pois os ramais estão sem trafegabilidade.

O Programa Luz no Campo é excelente, Senhor Governador, mas o mais importante seria a recuperação dos ramais pois como é que o produtor vai tirar sua produção, senão tem ramal? Que se faça um quilômetro de ramal, mas que seja bem feito. São essas colocações que temos que fazer. Acho que esse é o momento de mostrarmos alguma coisa que não ficou na Mensagem do Governador.

Governador, foi excelente o carnaval no estacionamento do estádio Arena da Floresta, mas será que V. Exa. foi no carnaval fora daquele espaço? Não havia policiamento, a segurança foi particular; lá fora a cerveja era vendida três por cinco reais e dentro do estádio Arena da Floresta eram duas por cinco reais; fora, um pastel custava um real, dentro do estádio eram dois reais. O carnaval foi lindo, maravilhoso, segurança total, eu brinquei as cinco noites Governador, porque eu gosto de carnaval. Porém, temos que ver essas coisas para acertar no ano que vem.

A Oposição é pequena mas tem uma coisa Governador, companheiros Deputados, nós fazemos Oposição com responsabilidade. O Deputado Edvaldo Magalhães sabe como é que se faz Oposição, estamos fazendo Oposição mostrando realmente o que está acontecendo, o que pode ser feito de melhor, como podemos trabalhar e fazer com que o nosso povo tenha benefícios sociais do Governo e com isso diminuir o tráfico de drogas, pois esta horrível. Eu moro na 6 de Agosto e, às vezes, eu tenho que pedir aos vendedores de drogas para saírem da esquina. Eu já pedi a polícia para passar lá toda a hora. Na Via Chico Mendes os travestis e as prostitutas vendem drogas todos os dias, a partir das 18h. E o que o Secretário de Segurança esta fazendo? Cadê o plano de segurança que o Governo disse que ia fazer? Não tem nada disso, o Secretário de Segurança esta preocupado em fornecer dados. Contudo o Deputado Moisés Diniz forneceu um e o Deputado Luiz Calixto outro. Qual é a verdade? Os dados são os que nós estamos vendo todos os dias. São realizados vários assaltos no comércio depois das 22h ninguém passa pela ponte que vai para a 6 de Agosto, porque se tiver um cordão de micheline é arrancado do pescoço.

Então, são essas coisas que temos que mostrar e eu tenho certeza que este ano V. Exa. vai olhar com carinho e resolver esses problemas agora que organizou a casa. Então, com esses projetos a Segurança vai funcionar. Só que com 84 viaturas não dá para funcionar. No mercado do bairro 6 de agosto, um cidadão foi ao box da PM para se livrar da morte e não teve sorte, pois não havia nenhum policial naquele local, e o mataram dentro do seu comércio. Se tivesse um policiamento lá, ele não teria sido assassinado.

São esses fatos Governador, que temos que estar vigilantes, tanto a Oposição como a Situação, para mostrar que nós não estamos aqui só para fazer a política que o Deputado Moisés Diniz falou aqui, de comprar, de ter carteira assinada. Isso acabou. Era no tempo arcaico. Mas estamos aqui para fazer a política séria. Parabéns aos Deputados Moisés Diniz, Luiz Calixto, Donald Fernandes e aos que vão me suceder, porque estamos juntos para que o Poder do Estado do Acre seja realmente respeitado pela sociedade. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Taumaturgo Lima.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero cumprimentar a Mesa Diretora na pessoa do nosso Governador Binho Marques, como também as autoridades aqui presentes, a Imprensa e todos os meus colegas Deputados.

Participamos de um Governo que vem praticando a Democracia em nosso Estado o que para nós é muito importante, porque entendemos que a Oposição engrandece o trabalho do Governo da Frente Popular, que vem administrando o nosso Estado há nove anos com muito competência. Gostaria de parabenizar o Presidente da Assembléia Legislativa e os companheiros Deputados e Deputadas pelo ano de 2007. Parabenizar o Presidente, Edvaldo Magalhães, pela iniciativa, empenho e dedicação da Mesa Diretora em todas as realizações feitas pela Assembléia Aberta que recebia todos os representantes de entidades que procuravam a Casa para mediar os seus conflitos. Foi um ano produtivo para a Assembléia Legislativa, que hoje vive um novo momento; é um órgão que não faz nada as escondidas e que prioriza nesta administração a participação da população.

Eu como Líder do PT, tenho o maior orgulho de fazer parte da Frente Popular. A história do Acre pode ser dividida em dois momentos: antes e depois de Jorge Viana. O Governo da Frente Popular mudou a história do nosso Estado, mas mudou para melhor e agora nós estamos vivendo um novo ciclo com o nosso Governador Binho Marques. Quem não lembra do Acre há nove anos?

O Governo da Frente Popular elevou a auto-estima dos acreanos que hoje têm orgulho de dizer que nasceram e residem neste Estado.

Eu sei que o PT incomoda, tanto no plano nacional quanto no plano estadual, mas a população reconhece o trabalho, o empenho e o compromisso que o Partido dos Trabalhadores tem com o povo acreano. Portanto, cada um sabe o que o Governo faz e com transparência. E o Governo Binho Marques, tem uma marca que veio para modificar e melhorar ainda mais o nosso Estado.

Várias ações que mudaram a nossa história foram realizadas durante o Governo Jorge Viana. O Governo da Frente Popular está presente nos 22 municípios do nosso Estado. E eu gostaria de dar uma contribuição ao companheiro Moisés Diniz em sua fala quando disse que o Estado do Acre, hoje, possui cursos de nível superior em 22 municípios. É verdade Deputado, o nosso Estado é o único Estado da Federação Brasileira que oferece cursos de nível superior em todos os seus municípios.

O Governo Binho Marques, fechou 2007 com grandes realizações. Só não vê quem não quer. E sua principal meta, que é a inclusão social, cuidar dos menos favorecidos, dar oportunidades àqueles que realmente precisam, está inserida na pauta do dia. É por isso que eu tenho orgulho de fazer parte da Frente Popular e participar do seu governo, porque V. Exa., mesmo não esquecendo dos grandes investidores, prioriza a inclusão social. O seu Governo é um sucesso, não tenha dúvidas disso.

Aceitamos as críticas, mas não podemos concordar com muitas delas, porque o povo acreano reconhece e sabe que V. Exa. no seu Governo fará investimentos para melhorar as condições de vida do povo acreano, na produção rural, na indústria, mas preservando o meio ambiente, pois esta é a marca do Governo da Frente Popular, o Governo da Florestania e agora do Governo do Acre. Defender sempre os interesses do povo acreano de forma coletiva para que as pessoas possam ter dias melhores e se orgulhem do nosso Estado e o mais importante, hoje, um Estado que tem suas finanças sanadas.

Alguns alegam que o Estado se endivida quando contrai empréstimos, mas quando se tem capacidade de pagar esse não é um problema. Ninguém pede empréstimo se não tiver credibilidade no mercado e o Estado do Acre é um dos poucos estados brasileiros que possui suas finanças saneadas e que tem o privilégio de obter recursos para fazer investimentos, o que nos orgulha. Então, repito: nos dá orgulho e prazer participar da Frente Popular do Acre.

Encerro dizendo que eu tenho absoluta certeza de que a Assembléia Legislativa fará um excelente trabalho em 2008, aqui com os vinte e quatro Deputados, produzindo o máximo possível, defendendo os interesses do povo acreano. Assim como o Governador Binho Marques irá concretizar grandes realizações como fez com a integração entre Feijó/Cruzeiro do Sul, o Hospital de Cruzeiro do Sul e tantas outras obras como a estrada de Boca do Acre, no Amazonas.

Parabenizo o Governador do Estado e o Presidente da Assembléia Legislativa, Edvaldo Magalhães.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Deputada Maria Antonia.

Deputada **MARIA ANTONIA** (Líder do PP) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Governador, eu sinceramente entre o discurso do meu amigo Calixto e do poeta Moisés Diniz, escolhi o do poeta Moisés. Desculpa meu amigo Calixto, V. Exa. sabe que eu tenho pelo nobre colega muito carinho, mas ficarei com o discurso do meu poeta.

Eu gostaria de cumprimentar o Governador Binho Marques, as demais autoridades, o mais novo Deputado Josemir Anute, e dizer que ele é bem-vindo. O nobre colega Josemir Anute está tendo hoje, uma pequena amostra dos nossos debates e com certeza será um desafio assim como foi para mim e para a Deputada Perpétua, pois somos iniciantes na política. No começo ficamos meio assustados mas é normal, Deputado.

Governador eu quero agradecer a assistência que V. Exa. deu aos desabrigados do Vale do Juruá. A sua equipe foi muito eficiente e prestativa com as pessoas que se encontravam naquela situação de desespero. V. Exa. com a competência que lhe é peculiar

e com muita bondade destinou suprimentos e apoio àquelas pessoas. Então, todos do Vale do Juruá que se encontravam naquela situação pediram que eu agradecesse tudo o que foi feito por eles.

Quero lembrar ao Deputado Edvaldo Magalhães as minhas palavras quando me pronunciei pela primeira vez nesta Casa. Eu disse que tinha certeza que V. Exa. iria fazer um bom trabalho à frente da Assembléia e foi o que aconteceu. Acredito que essa será uma constante com V. Exa. à frente da Presidência desta Casa. Acho que só tenho a aprender com o nobre Deputado e com os demais Deputados e Deputadas.

Quero pedir ao Governador que dê uma atenção muito especial à Saúde do nosso Estado, pois como disse o Dr. Donald o Câncer do Colo de Útero é uma preocupação constante.

Eu acolho muitas pessoas do Vale do Juruá na minha casa e a maioria são mulheres com essa terrível doença o que nos deixa muito triste. Então, tenho certeza que V. Exa., que é uma pessoa sensível, fará o possível para que esse mal seja atenuado. Deixo aqui o meu abraço carinhoso a todos os meus colegas Deputados, às pessoas da Imprensa que sempre nos acompanham e que são responsáveis em levar a nossa mensagem a todo o povo do nosso Estado. Obrigada

Por último tenho quero agradecer a Deus pelos trabalhos que estão iniciando.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra a Deputada Idalina Onofre.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, gostaria de cumprimentar as autoridades na pessoa do Dr. Samuel Evangelista, o pessoal da Imprensa e demais presentes a esta Sessão.

Eu estava ali sentada, ouvindo o discurso do Senhor Governador e pensei que tinha hibernado e acordado em outra realidade. Fica o pararelado entre a velhinha de Taubaté e São Tomé. E depois de ouvir o Deputado Calixto, eu pensei: a Malária acabou? Será que eu vou chegar lá no Areal em Cruzeiro do Sul e encontrar aquele povo que, às vezes tem duas Malárias de uma vez livre da doença? O índice baixou por quê? Porque eles não vão mais ao posto, porque já conhecem os sintomas da doença e só mandam comprar os remédios. Já têm até estoque em casa. Alguns nos procuram com a receita na mão, sem ter dinheiro para comprar o remédio.

Se o índice de emprego aumentou, então o povo tem dinheiro. As pessoas, principalmente do Vale do Juruá, que eu conheço bem de perto, só nos procuram quando realmente estão, como eles mesmos dizem, na última agonia. Como o Dr. Donald falou, no Vale do Juruá não vemos um programa de saúde preventiva.

No início do ano, eu já falava com o Deputado Edvaldo Magalhães sobre o programa de planejamento familiar que até agora não saiu do papel. Acho que nem no papel ele está, porque só se ouve falar de planejamento familiar na época de eleição talvez até de uma forma errada, pois é quando se troca cirurgia de laqueadura por voto.

Dr. Samuel, até em Mâncio Lima a coisa está feia em relação à Segurança. Só para o Senhor ter uma idéia, para desmascarar um ladrão, uma pessoa colocou prego e jogou areia em cima. Então o ladrão pisou e ficou pregado. Só assim foi descoberto. Portanto, até em Mâncio Lima a violência está cruel.

Eu fui há pouco tempo visitar o meu cunhado que mora numa cidade de Santa Catarina e ele me disse: “Joinville está recusando indústrias, porque nossa capacidade energética não comporta mais”. Então, Joinville não quer mais investidor lá. Eu confesso para os Senhores que me deu uma agonia, me deu uma tristeza de saber que o nosso Estado precisa tanto de investidores da iniciativa privada. Conselheira Naluh, veja o caso da Álcool Verde que foi mandada para escanteio. Quem vai ficar aqui?

Quanto à agricultura, eu quero saber qual o apoio que o nosso agricultor está recebendo, porque pelo que eu sei, ele está trabalhando com a enxada e nenhum cavalo ele tem para arar a terra

mesmo de forma rudimentar.

Em Santa Catarina eu ouvi de um Senhor desesperado, que morava vizinho a uma lavoura de arroz, que é pulverizada de avião, porque a extensão é muito grande. E isso estava contaminando a sua plantação de laranja. Então, ele disse: “ - a Ministra não olha para isso; parece que ela só é Ministra da Amazônia. E aqui a minha neta já está quase cega por causa do veneno que é pulverizado no arroz e que cai nos seus olhos”. Desesperado, ele pegou o revólver e atirou no avião, por isso ele está sendo processado.

Também fui cobrada em relação à prostituição infantil no Acre, a qual foi bastante falada pelo Deputado Walter Prado. E nesse sentido, eu estive conversando com os caminhoneiros e por acaso havia uma Senhora lá, e ela me disse: “ - a gente não conseguiu dormir, porque toda hora batiam na porta do caminhão e eram meninas se oferecendo”.

Voltando a questão da agricultura, ao ouvir o discurso do Governador Binho Marques, eu pensei: será que a Dona Maria vai ter o entreposto lá, para comprar o feijão que ela planta e muitas vezes fica lá, acima de Thaumaturgo, 300 quilos de feijão ou então ela vende para os atravessadores, às vezes pelo preço de cinquenta centavos o quilo? Eu pergunto para os Senhores: qual de vós teria coragem de ir para lá plantar feijão às margens do rio para depois dar para o atravessador fruto do seu trabalho de um ano inteiro? Eu torço para que realmente sejam instalados esses postos para o Governo comprar a produção dos agricultores.

No final do ano, o que mais nós vimos foi o Ibama cobrando multas em todos em Projetos de Assentamento. Se os Senhores forem ver, a produção de farinha do Vale do Juruá caiu muito e o que aumentou foi a produção da outra farinha, Deputada Naluh, daquela que ninguém come, a farinha do tráfico de drogas. Há um mês e meio saiu no jornal que a Polícia Federal achou 99 quilos de cocaína num barco, que talvez era do boto, porque o dono não apareceu. Disseram que o dono do barco pulou no rio e virou boto, porque não apareceu.

2007 foi um ano muito triste. E no final do ano, eu ainda sofri um acidente, mas graças a Deus, mesmo tendo tido perda total do carro, porque batemos de frente com uma carreta, tudo acabou bem. E 2008 com certeza vai ser melhor. E daquele acidente, eu tirei a lição: Deus tem um projeto para mim.

Também gostaria de dizer ao Governador Binho Marques que ele precisa se cercar de colaboradores. Se V. Exa. quiser ver a realidade do Vale do Juruá toda sexta-feira, eu vou para lá e eu não sou má companheira. Então vamos escutar o povo para saber o que ele tem a dizer, porque só assim nós vamos saber realmente como vai o nosso Estado. E nesse sentido a melhor colaboração que o Senhor teve foi através do nosso projeto da Assembléia Aberta, pois ali estão colocados muitos dos anseios da nossa população. E mesmo assim, muita coisa ainda ficou de fora, porque o tempo foi muito limitado, mas foi um trabalho belíssimo. Então se V. Exa. colocar em prática as reivindicações do povo acreano, que estão elencadas no relatório final do nosso projeto Assembléia Aberta e acrescentando mais alguma coisa, com certeza nós vamos realmente poder dizer que o Acre vai ser o melhor lugar para se viver na Amazônia.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Com a palavra o Deputado Gilberto Diniz.

Deputado **GILBERTO DINIZ** (Líder do PT do B) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero cumprimentar a Mesa em nome do nosso Governador Arnóbio Marques que se faz presente hoje nesta Sessão Solene, ocasião em que reiniciamos nossos trabalhos legislativos do ano de 2008.

Eu quero dizer que nós ouvimos aqui vários depoimentos de Deputados da Oposição e da Situação e percebemos que realmente o Acre está melhorando e está crescendo.

Eu quero começar a minha fala com a frase de um engraxate de Sena Madureira conhecido por Madrugo, o qual quando falamos do Governo da Frente Popular, ele diz o seguinte: “ - Os acreanos que vocês não conhecem estão fazendo um novo Acre para nós

vivermos, para nós morarmos”. Eu citei isso, porque achei interessante essa colocação dele. Nós vemos ao longo deste Estado, a imensidão das obras da BR-364. Em Sena Madureira, onde tenho a minha base política, eu estou acompanhando a instalação das indústrias que estão gerando empregos. Estão empregando pessoas de Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá e muitas pessoas daqui de Rio Branco.

A BR-364 é um sonho de todos os acreanos. Muitas pessoas perderam suas esperanças e vieram rapidamente para a Capital, mas muitos ficaram lá no interior e estão aguardando a inauguração dessa BR com ansiedade. Com certeza em 2010 essa gigantesca obra será concluída.

Vamos para o segundo ano deste Governo e neste momento o Estado do Acre vive o seu apogeu. Essa é a minha análise e o meu pensamento. E nesse aspecto, a Educação é o símbolo de um Estado que está superando suas desigualdades sociais, equiparando todos os professores do Acre numa mesma linha de formação, dando-lhes o que agente sonha em dar aos nossos filhos, que é uma formação superior. Senhor Governador, é bonito vermos aqueles professores da zona rural com muito sacrifício, se debruçando sobre os livros para conquistar no final do curso o tão sonhado diploma de nível superior, sem falar nos bons salários que o Governo do Estado está pagando aos professores, que agora podem viver de forma digna. Hoje, os professores podem comprar a sua moto ou o seu carro, graças a esse projeto do Governo da Floresta que está dando condição salarial para que o professor possa ter uma vida digna.

No ano passado, eu tive o privilégio de conhecer a maior obra da América Latina, a estrada do Pacífico que liga o Brasil, através do Acre, aos portos do Pacífico no Peru. São milhares de pessoas trabalhando em elevadas altitudes para definir o caminho que irá cruzar as Cordilheiras dos Andes, que é o caminho do nosso progresso. Aí está mais uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento de nossa região, visto que por nossas estradas será escoada boa parte da produção agrícola do nosso país.

O Governo do Estado do Acre está de parabéns, pois jogou a última pá de asfalto no caminho do progresso, ligando o Acre ao Município de Boca do Acre, onde deverá ser construído o porto que irá receber os produtos industrializados da Zona Franca de Manaus que serão exportados.

Um outro ponto que vale ressaltar é o gigantesco canteiro de obras que está se transformando a BR-364 no trecho entre Sena Madureira e Feijó. Tal estrada deverá estar concluída até o final do seu governo. Essa estrada vem não só para atender uma demanda social, mas também para ajudar a desenvolver as regiões dos Vales do Purus, do Envira-Tarauacá e do Juruá. Sem falar nos milhares de empregos que estão sendo gerados com a construção dessa obra, pois muitos investimentos estão sendo feitos em municípios como Sena Madureira e Manuel urbano. Portanto é o crescimento que chega ao nosso Estado. É por isso que eu falo que este é o momento do apogeu do nosso crescimento. Depois do tempo áureo da borracha agora nós estamos tendo o apogeu das nossas estradas, principalmente com o asfaltamento da estrada do Pacífico que é a estrada da integração social.

Muito obrigado!

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Senhores Deputados e Deputadas, autoridades presentes, Senhores convidados, Secretários, com esta Sessão iniciamos os trabalhos legislativos e a partir de amanhã todos estão convocados a comparecerem a este local, onde funcionaremos de forma provisória, pelo menos nos próximos três meses, para tratarmos de questões ligadas ao Executivo e outras instituições.

Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino Acreano. (PAUSA)

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sessão Solene e convocamos uma Ordinária para dia e hora regimental.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Naluh Gouveia PT
Delorgem Campos PSB
Luiz Calixto PDT
Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
Ney Amorim PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Chagas Romão PMDB
Reuniões: Terça-feira 9h

Vice-Presidente: Deputada Idalina Onofre PPS
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Donald Fernandes PSDB
Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Nogueira Lima PFL
Gilberto Diniz PT do B
Luiz Gonzaga PSDB
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Delorgem Campos PSB
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga PT
Titulares:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva BPR
Chagas Romão PMDB
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT
Vice-Presidente: Deputada Antônia Sales PMDB
Titulares:
Deputados: Moisés Diniz BPR
Maria Antônia PP
Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Walter Prado PSB
Luiz Calixto PDT
Donald Fernandes PSDB
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Helder Paiva BPR
Vice-Presidente: Deputada Perpétua de Sá PT
Titulares:
Deputados: Idalina Onofre PPS
José Carlos PTN
Nogueira Lima PFL
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Chagas Romão PMDB
Moisés Diniz BPR
José Luís PMN
Luiz Calixto PDT

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nogueira Lima PFL
Vice-Presidente: Deputado Taumaturgo Lima PT
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Moisés Diniz BPR
Donald Fernandes PSDB
Suplentes:
Deputados: Francisco Viga PT
Naluh Gouveia PT
Helder Paiva BPR
Antônia Sales PMDB
Luiz Gonzaga PSDB
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR
Presidente: Deputado Walter Prado PSB
Vice-Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Titulares:
Deputados: Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Maria Antônia PP
Suplentes:
Deputados: Mazinho Serafim PT
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Taumaturgo Lima PT
Ney Amorim PT

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Gilberto Diniz PT do B
Vice-Presidente: Deputado José Carlos PTN
Titulares:
Deputados: Ney Amorim PT
Mazinho Serafim PT
José Luís PMN
Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Francisco Viga PT
Nogueira Lima PFL
Delorgem Campos PSB
Moisés Diniz BPR
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Presidente: Deputado José Luís PMN
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão PMDB
Titulares:
Deputados: Perpétua de Sá PT
Helder Paiva BPR
Delorgem Campos PSB
Suplentes:
Deputados: Ney Amorim PT
Moisés Diniz BPR
Walter Prado PSB
Idalina Onofre PPS
Gilberto Diniz PT do B

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Moisés Diniz BPR
Vice-Presidente: Deputado Mazinho Serafim PT
Titulares:
Deputados: Maria Antônia PP
Idalina Onofre PPS
Luiz Gonzaga PSDB
Suplentes:
Deputados: Taumaturgo Lima PT
Helder Paiva PT
Antônia Sales BPR
José Carlos PMDB
Donald Fernandes PTN
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Presidente: Deputada Naluh Gouveia PT

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE
Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social
Diretor Responsável:
João Roberto Braña Bezerra
Inscrição 13198
Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:
Juscelina Barbosa Pinheiro
Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.